

Federação Nacional dos Médicos (FENAM) – Defasagem Salarial em Teresópolis

Conforme solicitação da FENAM, procedeu-se ao cálculo das perdas salariais em função da inflação acumulada. Para tal, utilizaram-se as informações repassadas pela Federação e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice foi calculado levando em consideração a inflação do período imediatamente anterior à variação no salário, assim quando comparada à variação do salário base (por hora trabalhada) entre 2013 e 2012, utilizou-se a inflação acumulada no ano de 2012.

Na **Tabela 1** estão discriminados os valores que foram tomados como referência:

TABELA 1
Salário Base e demais Gratificações dos Médicos em Teresópolis por Hora trabalhada

Período	Salário base / Hora trab	Grat Int Ens Assist/ Hora trab	Grat Planton/ Hora trab
2012	R\$ 15,43	R\$ 18,33	R\$ 11,23
2013	R\$ 17,37	R\$ 18,33	R\$ 11,22
2014	R\$ 17,37	R\$ 18,33	R\$ 11,22
2015	R\$ 19,71	R\$ 23,83	R\$ 12,86
2016	R\$ 19,71	R\$ 23,83	R\$ 12,86
2017	R\$ 19,46	R\$ 23,83	R\$ 12,86

Fonte: FENAM. Elaboração: DIEESE

Na **Tabela 2** são apresentadas as variações por hora trabalhada do salário base e demais gratificações, assim como a inflação acumulada entre 1º de janeiro e 31 de dezembro do ano anterior ao que teria ocorrido o reajuste.

TABELA 2
Variação no Salário Base e demais Gratificações dos Médicos em Teresópolis por Hora trabalhada – IPCA e Perdas acumuladas no período

Período	Variação Salário base / Hora trab	Variação Grat Int Ens Assist/ Hora trab	Variação Grat Planton/ Hora trab	IPCA
2013	12,57%	0,00%	-0,09%	5,84%
2014	0,00%	0,00%	0,00%	5,91%
2015	13,47%	30,01%	14,62%	6,41%
2016	0,00%	0,00%	0,00%	10,67%
2017	-1,27%	0,00%	0,00%	6,29%
Variação Acumulada	26,12%	30,01%	14,51%	40,31%
Ganho / Perda real do período	-10,12%	-7,34%	-18,39%	

Elaboração: DIEESE

Conforme se pode observar na tabela acima, o IPCA do período (40,31%) superou os reajustes conseguidos pela categoria, tanto no salário base (26,12%), quanto nas outras duas gratificações (30,01% e 14,51%). Assim, houve perdas reais no período analisado, já que os reajustes não foram suficientes para repor o poder aquisitivo corroído pelo aumento generalizado dos preços. A perda real do salário base por hora trabalhada foi de 10,12% e das duas outras gratificações de 7,34% e 18,39%, respectivamente.